



Na cidadezinha de Meerssen, em 1222 e em 1465 ocorreram dois importantes Milagres Eucarísticos.

No primeiro, durante a Santa Missa, a Hóstia Magna consagrada espirrou Sangue e manchou o Corporal. No segundo Milagre, em 1465, um camponês conseguiu salvar a Relíquia do Milagre de um incêndio que destruiu toda a igreja.

A igreja foi reconstruída e em 1938, o Papa Pio XI elevou-a a categoria de Basílica Menor. Numerosos peregrinos vão todos os anos a Meerssen para venerar a Relíquia do Milagre.



Vista da Basílica



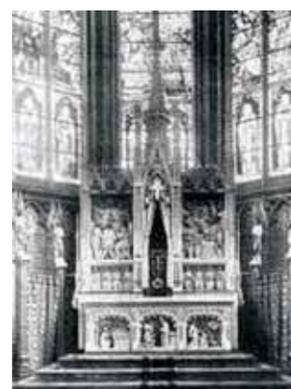
Interior da Basílica



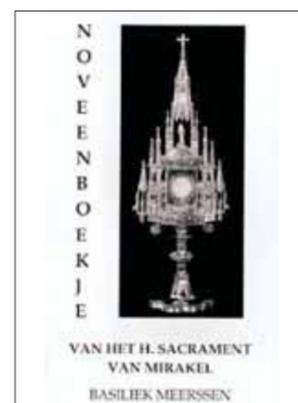
Antiga pintura presente no interior da Basílica que retrata o Milagre



Basílica do Santíssimo Sacramento, Meerssen



Altar do Milagre



Medalha comemorativa do Milagre



Graças à ajuda de Gerberga de Saxônia, esposa do rei de França, Luis IV d'Outremer, a antiga capela de Meerssen foi ampliada na metade do século X e transformou-se numa importante igreja.

Em 1222, aconteceu nessa mesma igreja um Milagre Eucarístico que posteriormente foi reconhecido pelas autoridades eclesiásticas.

Durante a celebração da Missa dominical, o sacerdote consagrou as espécies Eucarísticas e a Hóstia Magna começou a espirrar Sangue e o Corporal ficou todo manchado.

Séculos depois, no ano de 1465 ocorreu um grande incêndio que destruiu toda a igreja, mas um camponês conseguiu salvar a Relíquia da "Hóstia que sangrou" das chamas, completamente ilesa.

Este episódio é recordado pelos moradores como o "Milagre do fogo". Depois do incêndio, a igreja foi imediatamente reconstruída e em 1938, o Papa Pio XI elevou-a à categoria de Basílica Menor.

Ainda hoje a Basílica é um dos maiores centros de peregrinação de Holanda e a Relíquia do Prodígio sai em procissão todos os anos na oitava de Corpus Christi.

